

Movimento indígena no Equador pede ao FMI deixar de pressionar o governo



Havana, 22 de outubro (RHC).- O movimento indígena no Equador pediu ao FMI – Fundo Monetário Internacional deixar de pressionar o governo para que assine acordos que prejudicam a população.

Uma carta de intenção encaminhada por líderes de 18 povos, 15 nacionalidades, 52 federações provinciais e 10 mil comunidades foi enviada a Kristalina Georgyeva, diretora da entidade financeira. O texto denuncia a insistência em impor políticas de austeridade que desconsideram a realidade dos povos indígenas e suas prioridades.

Na Venezuela, o primeiro vice-presidente do PSUV – Partido Socialista Unido da Venezuela, Diosdado Cabello, responsabilizou o FMI e os EUA pelos protestos desencadeados em vários países latino-americanos. Disse que ninguém pode deter as manifestações no Chile, Haiti, Honduras e Equador porque esses são os únicos causantes da situação atual.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/economia/205652-movimento-indigena-no-equador-pede-ao-fmi-deixar-de-pressionar-o-governo>



Radio Habana Cuba